



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Plano de Resposta de Emergência ao Coronavírus no Estado do Rio de Janeiro

Introdução

O presente documento tem o objetivo de sistematizar as ações e procedimentos de responsabilidade da esfera estadual de governo, de modo a apoiar em caráter complementar os gestores municipais no que diz respeito à resposta ao surto de Coronavírus, de maneira antecipada e também na organização de fluxos para o enfrentamento de situações que saem da normalidade.

Os Coronavírus (CoV) compõem uma grande família de vírus, conhecidos desde meados da década de 1960. Podem causar desde um resfriado comum até síndromes respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave (SARS - *Severe Acute Respiratory Syndrome*) e a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS - *Middle East Respiratory Syndrome*). Os casos agora identificados estão relacionados a uma nova variante do Coronavírus, denominada 2019-nCoV, até então não identificada em humanos.

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório da OMS na China foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida (causa desconhecida) detectada na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. As autoridades chinesas identificaram um novo tipo de Coronavírus, que foi isolado em 07 de janeiro de 2020. Em 11 e 12 de janeiro de 2020, a OMS recebeu mais informações detalhadas, da Comissão Nacional de Saúde da China, de que o surto estava associado a exposições em um mercado de frutos do mar, na cidade de Wuhan.

O Coronavírus é capaz de provocar epidemias recorrentes e pode evoluir causando pandemias quando um novo vírus se dissemina em uma população que não apresenta imunidade para o novo subtipo viral. A magnitude e o impacto da doença irão depender primariamente da virulência e do grau de transmissibilidade do vírus, além das medidas de intervenção preventivas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Cenário Epidemiológico

Até 29 de janeiro foram confirmados 6065 casos do novo Coronavírus em todo mundo. Do total de casos, 5997 foram notificados na China. Outros países que notificaram casos incluem a Tailândia, Nepal, Sri Lanka, França, Alemanha, Japão, República da Coreia, Cingapura, Vietnã, Camboja Austrália, Malásia, Canadá e Estados Unidos. Neste mesmo período foram confirmados 56 óbitos.

No Brasil não há, até a presente data, nenhum caso suspeito de pessoas infectadas pelo novo Coronavírus.

Premissas

O plano foi baseado nas premissas e estimativas descritas a seguir:

- a) Em 27 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o risco do surto de **Coronavírus, 2019-nCoV** para elevado.
- c) A taxa de mortalidade, atualizada no dia 29/01/2020, está em torno de 2%.

Objetivos Estratégicos

- Limitar a transmissão humano a humano, incluindo as infecções secundárias entre contatos próximos e profissionais de saúde, prevenindo eventos de amplificação de transmissão.
- Identificar, isolar e cuidar dos pacientes precocemente, fornecendo atendimento adequado aos pacientes infectados.
- Comunicar informações críticas sobre riscos e eventos à sociedade e combater a desinformação.

Organização da Resposta ao Surto de Coronavírus

- **Nível Zero** – Casos importados notificados ou confirmados.
- **Nível de Ativação I** – Transmissão autóctone de Coronavírus no estado do Rio de Janeiro.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

- **Nível de Ativação II** – Transmissão sustentada na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

- **Nível de Ativação III** – Quando as ações/atividades orientadas para serem realizadas no nível II de ativação forem insuficientes como medidas de controle e para a organização da rede de atenção na resposta. Rede de atendimento definida incapaz de atender à demanda.

As equipes de Vigilância Estadual devem desenvolver diversas atividades de rotina, as quais dão sustentação às ações que serão aplicadas no Plano de Contingência. Dentre as atividades da vigilância epidemiológica estão incluídas o monitoramento da ocorrência de casos e óbitos de SRAG – confirmados ou não para Coronavírus, o monitoramento da circulação do Coronavírus, atividades que permitem a detecção de alterações no padrão de comportamento da doença e os momentos de implantação dos diferentes níveis do Plano de Contingência.

Nível Zero

| Ação | Recursos Necessários | Pendência/Status | Responsáveis |
|--|---|--|---------------------|
| Monitorar os casos suspeitos de Coronavírus | Recursos humanos | Ok. Em andamento. Casos sendo monitorados. | SVS (CIEVS) |
| Divulgar diariamente informe epidemiológico | Recursos humanos | Definir modelo | SVS (CIEVS) |
| Assessorar os municípios na investigação dos casos | Recursos humanos | Ok. Em andamento. | SVS (CIEVS/CVE) |
| Garantir 2 leitos de isolamento específicos para casos suspeitos | Leitos hospitalares com isolamento e suporte a casos graves | Ok. Leitos disponibilizados no INI/Fiocruz | SVS |
| Garantir o acesso aos leitos de isolamento | Articulação com INI | Ok | SVS (CIEVS) |



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Nível 1

| Ações adicionais ao Nível 0 | Recursos Necessários | Pendência | Responsáveis |
|---|--------------------------------|---|---------------------|
| Disponibilizar leitos de retaguarda em unidades da SES, SMS e MS, incluindo leitos de isolamento e para pacientes graves. | Leitos hospitalares | Ainda não iniciado | SGAIS |
| Garantir acesso aos leitos de internação, definindo protocolo de acesso. | Rotina de regulação dos leitos | Ainda não iniciado | SGAIS |
| Ampliar a disponibilidade de insumos para a coleta de Swab para vírus respiratórios. | Iniciar processo | Avaliar status do processo de aquisição pela Fundação Saúde | FS/LACEN |
| Implantar gabinete de crise. | - | Definir rotina de funcionamento do Gabinete de Crise | SVS |

Unidades Hospitalares do Nível 1:

- Hospital Municipal Souza Aguiar (Leitos Bloqueados)
- Hospital Municipal da Piedade
- Hospital Municipal Jesus
- Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (enfermaria + Unidade Intermediária)
- CER Leblon
- Hospital dos Servidores do Estado
- Hospital Federal da Lagoa
- Instituto Fernandes Figueira
- Hospital de Piedade (pediatria)
- Hospital Universitário Gafree e Guinle



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
- Hospital Universitário Pedro Ernesto

Nível 2

- Nível 1 + 2 + utilização de leitos em unidades hospitalares, podendo ser definido enfermarias em hospitais gerais, hospitais especializados, abertura de leitos em hospitais com capacidade ociosa e suspensão de cirurgias eletivas com menor impacto para a população.

| Ações adicionais aos níveis 0 e 1 | Recursos Necessários | Pendência/Status | Responsáveis |
|---|-----------------------------|-------------------------|---------------------|
| Leitos Hospitalares em hospitais gerais | Leitos hospitalares | Não iniciado | SGAIS |
| Unidades Assistenciais com suspensão de cirurgias eletivas | | | |
| Garantir insumos e recursos humanos para atendimento aos casos | Insumo | Não iniciado | SGAIS |
| Garantir aumento da oferta de transporte sanitário e em ambulância de pacientes | | | |

Unidades Hospitalares do Nível 2:

- Hospital Albert Schweitzer (leitos bloqueados por limitação financeira. Falta Insumo e RH)
- Hospital Municipal Ronaldo Gazolla
- Hospital Anchieta
- Hospital Zilda Arns (enfermarias e 1 UTI paradas)
- Hospital Estadual Alberto Torres
- Hospital Estadual João Batista Caffraro
- Hospital do Curupaiti



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

- Hospital dos Servidores do Estado
- Hospital da Lagoa
- Hospital Universitário Antônio Pedro
- Hospital Piedade (leitos clínicos)

Nível 3

- Nível 0 + 1 + 2 + instalação de hospital de campanha da SES, forças armadas, utilização de leitos em unidades especializadas com suspensão de cirurgias eletivas.

| Ações adicionais aos níveis 0, 1, 2 e 3 | Recursos Necessários | Pendência/Status | Responsáveis |
|---|-----------------------------|-------------------------|---------------------|
| Mapear locais para instalação de tendas e hospitais de Campanha | - | Não iniciado | SVS/SGAIS |
| Hospital de Campanha da SES | | Não iniciado | SVS/SGAIS |
| Hospital de Campanha do Exército | | Não iniciado | SVS/SGAIS |
| Hospital de Campanha da Aeronáutica | | Não iniciado | SVS/SGAIS |

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2020.

Edmar José Alves dos Santos
Secretário de Estado de Saúde
Id nº 324525-5